



Défi ce tarifário
Conseguirá Portugal livrar-se do fardo?

negocios IBM CEO Forum 2012
Iniciativa conjunta do Jornal de Negócios e da IBM Portugal.



Hoje nas Bancas
Conheça a primeira página do Negócios
SUBSCREVER

Destques » Da sensibilidade de Passos a Cavaco | Será que o BCE deixará Portugal para trás?

Mário Soares preocupado com coesão nacional alerta que há pessoas a passar fome

PUB

03 Abril 2012 | 21:03
Lusa



Imprimir | Enviar | Reportar Erros | Partilhar | Votar **★★★★★** Total: 2 Votos **T- T+** Tamanho

O ex-presidente da República Mário Soares disse hoje ser "preciso manter a coesão nacional", alertando que "as pessoas estão a ficar desesperadas" e que "há pessoas a passarem fome", afirmando ser possível "temer a desagregação da União Europeia".

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 12:08 Passos Coelho não leu parte do discurso em que fala sobre o Orçamento do Estado
- 12:02 O culpado era o modelo
- 12:00 Calor Outonal
- 12:00 Vamos ficar um país cada vez menos interessante e informado e isto não é inocente.
- 11:59 A última notícia do "Público"? (o Caso Tecnoforma, ou que deve Passos a Relvas)

VER MAIS

facebook **negocios**

Gosto 96.441 pessoas gostam disto.

Actividade recente

Iniciar sessão Tens de ter sessão iniciada no Facebook para veres a actividade recente dos teus amigos.

O Governo está com medo- Opinião - Jornal de negócios online
81 pessoas recommended isto.

IRS ceifa parte significativa da remuneração mensal- Impostos - Jornal de negócios online
231 pessoas recommended isto.

Plugin social do Facebook

AS MINHAS NOTÍCIAS FAVORITAS



Durante o debate "Portugal, a crise e a importância da CPLP", que hoje decorreu na **Universidade Católica** do Porto, **Mário Soares** afirmou que "a situação portuguesa depende em grande parte da evolução que houver na Europa" mas que Portugal não vai ficar arruinado porque já passou por muitas crises económicas e ultrapassou-as todas.

"É preciso manter a coesão nacional e é essa uma das grandes preocupações que eu tenho em relação a Portugal neste momento. É que as pessoas estão a ficar desesperadas, é que há pessoas a passarem fome. Isto não é literatura, é a verdade", alertou.

Na opinião do ex-primeiro-ministro, o país tem "elites académicas, em todos os domínios do saber, dos ofícios e das artes", como nunca teve na sua história.

"Pois a esses foi dito: bem, se eles não têm emprego pois que vão para o estrangeiro.

Isto é uma coisa absurda. Não é aceitável de maneira nenhuma", criticou.

Num discurso onde voltou a apontar erros a **Angela Merkel**, Mário Soares defendeu que se a chanceler alemã tivesse intervindo "logo na altura em que se começou a revelar o problema da Grécia e da Irlanda, nada se tinha passado" e "tinha ficado logo resolvido ali".

"Inclusivamente, na última Cimeira que houve - as cimeiras não têm servido para nada - à sucupa, à noite, quando já estavam todos estafados de terem horas de discussão, ela e o senhor Sarkozy que tem sido uma espécie de vassalo dela, apresentaram um Tratado que eu acho pessoalmente que deve ser inconstitucional em termos de Constituição Portuguesa e além disso é um tratado que confunde as coisas. É um tratado inaceitável", sublinhou.

Na opinião do cofundador do PS, "se não formos capazes de não só ter medidas de austeridade para reduzir o défi ce mas também ter possibilidades de desenvolver a economia portuguesa, de fazer baixar a inflação e de fazer baixar o desemprego, é evidente que nós vamos entrar numa situação cada vez pior".

"Eu não sei para onde é que vai a **União Europeia** mas se isso é assim nós podemos temer a desagregação da União Europeia", alertou.

Questionado sobre se há um défi ce de políticos, Mário Soares foi peremptório: "claro que há um défi ce terrível. Nós estamos rodeados de políticos medíocres".

E para tentar explicar esta situação, ainda afirmando que não o consegue fazer, o ex-presidente da República fez uma comparação: "aqui no Norte, é o país do Vinho do Porto. Há boas colheitas de vinho e há más colheitas de vinho. Os políticos também são assim. Há uns que realmente são bons e há outros que não são. O que é que havemos de fazer?".

Durante o discurso, Mário Soares fez ainda uma alusão à manifestação das freguesias contra a reforma da administração local, tendo no final sido questionado pelos jornalistas sobre o tema.

"Se eu digo que eles estão a descer a Avenida da Liberdade numa grande alegria, com folclore, com canções, com tudo, a dizer que cada um de nós tem a sua cultura e a sua identidade, é porque eu estou de acordo, de alguma maneira, com isso. Não quer dizer que não se possa vir a fazer unidades quando for possível. Mas tem que se falar com os próprios. Não é assim do pé para a mão", defendeu.

Na opinião do socialista "todos nós temos uma arma nas mãos que é o voto", tendo deixado uma pergunta no ar: "porque é que aceitamos todas as roubalheiras e aceitamos tudo o que nos dizem? Bem, isso não pode ser".

Tags: [Mário Soares](#) [coesão](#) [fome](#) [preocupado](#)

5 **Tweet** 24 **Gosto** 0 **Share**

CRIE UM ALERTA PARA RECEBER POR E-MAIL AS NOTÍCIAS: